

Texto para  
**DISCUSSÃO**



# TAXA DE DESEMPREGO FICOU PRATICAMENTE ESTÁVEL

Maio, 2022

Estudo realizado pelo Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT) - Organização Social, Decreto Estadual nº 25.019, de 3/7/98.

16

TEXTO PARA DISCUSSÃO

Fortaleza, maio de 2022

Coordenação Responsável:  
Coordenação de Planejamento e Negócios

Elaboração:  
Erle Cavalcante Mesquita

Apoio técnico:  
Júnior Macambira

Editoração  
Ana Clara Braga Meneses

Correspondências para:  
Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT  
Av. da Universidade, 2596 - Benfica  
CEP 60.020-180 – Fortaleza/CE  
Fone: (85) 2180.6210/2180.6211/2180.6212  
Endereço eletrônico: [idt@idt.org.br](mailto:idt@idt.org.br)  
Site: [www.idt.org.br](http://www.idt.org.br)

Presidente  
Vladyson da Silva Viana

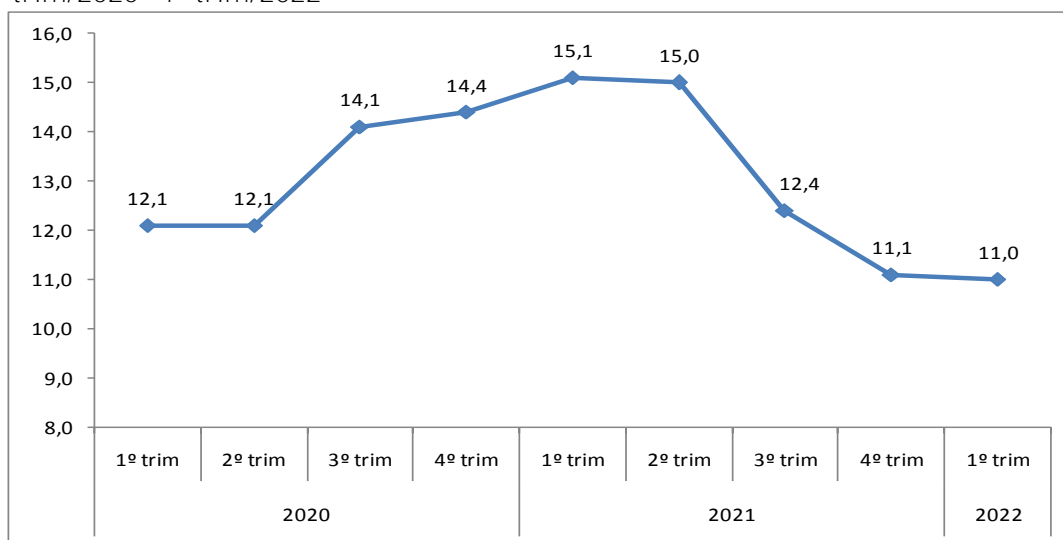
Diretora Administrativo-Financeira  
Sheila Maria Freire Cunha

Diretor de Promoção do Trabalho e Empreendedorismo  
Francisco das Chagas Nascimento Araújo

## TAXA DE DESEMPREGO FICOU PRATICAMENTE ESTÁVEL

A taxa de desemprego no Ceará ficou praticamente estável, ao passar de 11,1% para 11,0% dos desempregados locais, entre o quarto trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2022 (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Taxa de desemprego, segundo trimestres selecionados - Ceará - 1º trim/2020 - 1º trim/2022



Fonte: IBGE/PNAC.

O contingente de desempregados foi estimado em 419 mil pessoas, 20 mil a menos do que no trimestre anterior (Tabela 1). Esse resultado decorreu da redução da força de trabalho (158 mil pessoas saíram do mercado de trabalho estadual) em intensidade superior a retração da oferta de trabalho (extinção de 138 mil ocupações). Por sua vez, a taxa de participação – proporção de pessoas de quatorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu de 53,1% para 50,9%.

O nível de ocupação diminuiu 3,9% e o total de ocupados foi estimado em 3.384 mil pessoas, número bem abaixo ao do período pré-pandemia (3.609 mil), o que revela que o mercado de trabalho deve enfrentar um longo e gradual processo de recuperação da atividade econômica (Tabela 2). Sob a ótica setorial, as maiores baixas foram registradas na informação e comunicação (menos 42 mil postos de trabalho), agricultura (-41 mil), construção (-32 mil), alojamento e alimentação (-27 mil), cujos resultados foram atenuados

pela maior oferta de trabalho nos serviços domésticos (mais 12 mil postos de trabalho), no transporte (7 mil) e na indústria (3 mil)

Tabela 1 - Estimativas do número de pessoas de 14 anos ou mais, segundo condição de atividade - Ceará - 1º trim.2021, 4º trim.2021, 1º trim.2022

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em mil pessoas)	
	1º trim/2021	4º trim/2021	1º trim/2022	1º trim/2022/4º trim/2021	1º trim/2022/1º trim/2021
Total	7.377	7.467	7.479	12	102
Na força de trabalho	3.686	3.961	3.803	-158	117
Ocupada	3.129	3.522	3.384	-138	255
Desempregada	557	439	419	-20	-138
Fora da força de trabalho	3.691	3.505	3.675	170	-15
Desalentada	457	380	385	5	-72

Fonte: IBGE/PNADc.

Tabela 2 - Estimativas do número de pessoas de 14 anos ou mais, segundo grupamentos de atividade do trabalho principal - 1º trim.2021, 4º trim.2021, 1º trim.2022

Grupamentos de atividade do trabalho principal	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em mil pessoas)	
	1º trim/2021	4º trim/2021	1º trim/2022	1º trim/2022/4º trim/2021	1º trim/2022/1º trim/2021
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	336	330	289	-41	-48
Indústria geral	403	419	422	3	19
Construção	246	285	253	-32	7
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	674	771	751	-21	77
Transporte, armazenagem e correio	110	119	126	7	16
Alojamento e alimentação	165	253	226	-27	61
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	315	328	287	-42	-28
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	563	603	604	1	41
Outro serviço	153	192	193	1	40
Serviço doméstico	164	222	234	12	70
Total	3.129	3.522	3.384	-138	255

Fonte: IBGE/PNADc.

Segundo posição na ocupação, houve retração do trabalho assalariado (menos 51 mil postos de trabalho), resultado de reduções no setor privado (-57 mil) e no público (-6 mil). Na iniciativa privada, diminuiu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-28 mil) e sem carteira (-29 mil). Houve, ainda, reduções do número de autônomos (-52 mil), empregadores (-29 mil) e trabalhadores familiares (-6 mil).

Tabela 3 - Estimativas do número de pessoas de 14 anos ou mais, segundo posição na ocupação - Ceará - 1º trim.2021, 4º trim.2021, 1º trim.2022

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em mil pessoas)	
	1º trim/2021	4º trim/2021	1º trim/2022	1º trim/2022/4º trim/2021	1º trim/2022/1º trim/2021
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico	1.927	2.267	2.217	-51	290
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	737	892	864	-28	127
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	608	702	673	-29	65
Trabalhador doméstico	159	219	232	12	72
Trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	22	27	32	5	10
Trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	137	192	199	7	63
Empregado no setor público	422	454	448	-6	25
Empregado no setor público, exclusive militar e funcionário público estatutário - com carteira de trabalho assinada	30	40	49	9	19
Empregado no setor público, exclusive militar e funcionário público estatutário - sem carteira de trabalho assinada	89	143	138	-5	48
Empregado no setor público - militar e funcionário público estatutário	303	271	261	-9	-42
Empregador	136	150	121	-29	-15
Conta própria	983	1.025	973	-52	-10
Trabalhador familiar auxiliar	83	80	73	-6	-10
Total	3.129	3.522	3.384	-138	255

Fonte: IBGE/PNADc.

Em relação ao trimestre anterior, diminuiu o rendimento médio real dos ocupados (-3,5%), que passou a equivaler a R\$ 1.738. Já entre o primeiro trimestre de 2020 e o primeiro trimestre de 2021, a queda do padrão de remuneração do trabalhador local atingiu 9,2%.

Nessa mesma base de comparação, a massa de rendimentos reais diminuiu 1,3%, reflexo da redução do nível de ocupação e do rendimento médio, passando de R\$ 5,8 para R\$ 5,7 bilhões de reais.



Av. da Universidade, 2596 - Benfica - Fortaleza/Ceará  
Fone: (85) 2180.6210 / [www.idt.org.br](http://www.idt.org.br)